

## PRODUÇÃO ALTERNATIVA DE AVES: É IMPORTANTE GARANTIR INFORMAÇÃO CLARA AO CONSUMIDOR?

### ALTERNATIVE POULTRY PRODUCTION: IS IT IMPORTANT TO GUARANTEE CLEAR INFORMATION TO THE CONSUMER?

Cecilia Mitie Ifuki Mendes<sup>1</sup> e Anna Cristina de Oliveira Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Korin Agricultura e Meio Ambiente, Mestrado Profissional de Gestão e Inovação na Indústria Animal da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

#### 1. Introdução

O conceito de sustentabilidade está no centro dos debates atuais sobre o uso dos recursos naturais do planeta, porém não há consenso sobre seu significado. É um conceito complexo, centrado no ser humano, com visão de longo prazo e que envolve interações com sistemas naturais; no contexto dos sistemas agrícolas, sustentabilidade pode ser vista como a manutenção da capacidade adaptativa, que é assunto de grande preocupação, uma vez que métodos agrícolas praticados atualmente podem ter um impacto negativo na nossa capacidade de produzir alimentos no futuro (PARK; SEATON, 1996). Agricultura sustentável é atividade capaz de manter a produtividade e utilidade para a sociedade no longo prazo; que deve ser ambientalmente saudável, economicamente viável e comercialmente competitiva; conservar recursos e apoiar a sociedade (IKERD, 1993).

O movimento agrícola alternativo evoluiu lentamente no mundo, desde a oposição ao padrão químico, moto-mecânico e genético da agricultura moderna no início do século XX, até os anos 70, quando os efeitos adversos provocados pelos métodos predominantes na época foram evidenciados e fortaleceram o conjunto de propostas rebeldes que passaram a ser chamadas de “alternativas” (EHLERS, 1994).

A indústria avícola encontra desafios em garantir melhorias ambientais, a qualidade de vida dos trabalhadores rurais, e a qualidade e segurança dos alimentos (DEMATTÊ FILHO; MORUZZI MARQUES, 2011). No Brasil, surgiram iniciativas de produção “sem antibióticos terapêuticos, sem antibióticos como melhoradores de desempenho” e “sem ingredientes de origem animal na ração” e com bem-estar animal (BEA). A criação alternativa surgiu como opção aos produtos padronizados ou *commodities*. O consumidor possui informações incompletas sobre os procedimentos de produção e não consegue avaliar características intrínsecas como resíduos de antibióticos nos produtos avícolas. Normas públicas e privadas, aliadas a certificações de terceira parte, servem de apoio para garantir informação correta ao consumidor. Instituições, leis e regras têm um papel para reduzir a incerteza quanto à qualidade dos produtos (MARTINELLI JÚNIOR, 2013). Entretanto, existe grande campo de pesquisa sobre normas e comunicação de atributos de produtos.

O objetivo deste trabalho foi estudar inovações na avicultura no segmento de produção comercial de frangos em sistema alternativo, discutindo estratégias de empresas que evidenciaram atributos diferenciados por meio de afirmações (*claims*) em rótulos; e analisar o papel dos instrumentos regulatórios sobre rotulagem para garantir clareza de informação para o consumidor.

#### 2. Desenvolvimento

A metodologia foi uma revisão de literatura, por meio de artigos científicos publicados em periódicos revisados por pares, entre 2009 e 2019. Usou-se o mecanismo de busca Google Acadêmico e as bases de dados *ScienceDirect* e *Web of Science* com as palavras-chave: avicultura alternativa, frangos de corte, legislação, afirmações em rótulos e informação ao

consumidor. As perguntas deste trabalho foram: quais são as inovações na avicultura alternativa comunicadas por meio de afirmações em rótulos de produtos? Como os instrumentos regulatórios contribuem para a clareza da informação ao consumidor? Como as empresas podem evidenciar a veracidade das afirmações de qualidade diferenciada?

A avicultura alternativa incorporou inovações em processos como: criação sem uso de antibióticos, dietas sem organismos geneticamente modificados, dietas sem ingredientes de origem animal, manejo com BEA, aviários com acesso a área externa e critérios de sustentabilidade. Empresas utilizaram afirmações de qualidade em rótulos como estratégia de gestão de marca, diferenciação e posicionamento no mercado em nichos, com preços acima dos produtos de sistema convencional, de forma que os custos possivelmente mais altos na produção fossem recuperados. Alguns exemplos foram evidenciados a seguir. As práticas de manejo de aves valorizadas na percepção de consumidores na Holanda foram: acesso a área externa, densidade de alojamento, ritmo diurno-noturno natural, enriquecimento ambiental e abate humanitário (DE JONGE; VAN TRIJP, 2013); e tais práticas, se comunicadas em embalagens com o sistema de criação orgânico ou BEA intermediário, ajudarão no entendimento dos atributos. A segmentação do mercado com níveis intermediários de BEA e preço tende a facilitar a migração de consumidores na escolha de produtos alternativos, mostrando efeito de meio-termo dos atributos (DE JONGE; VAN DER LANS; VAN TRIJP, 2015).

Bowman *et al.* (2016) executaram uma pesquisa com reflexões significativas, ao tratar da introdução de carne de frangos “criados sem antibióticos” nos Estados Unidos, em 2007, pelas empresas Perdue Farms e Tyson Foods. O caso teve implicações econômicas, recebeu ampla cobertura pela mídia e foi julgado em tribunais. A alegação (*claim*) voluntária foi considerada falsa e enganosa no caso da Tyson. Apenas em 2008, Perdue e Tyson receberam certificações de terceira parte. Alegações voluntárias de qualidade diferenciada por empresas produtoras, mas sem o respaldo de normas e certificações de terceira parte, podem gerar mensagens inconsistentes e assim, criar confusão para o consumidor. Centner (2016) exemplificou iniciativas de marketing e rotulagem de produção de carne sem antibióticos, que podem ser úteis na redução do grave problema de resistência de bactérias a antimicrobianos, por meio de um programa verificado pelo governo. Expressões como “criados sem antibióticos” podem ser usadas em rótulos. Pilgrim’s Pride, Perdue Farms e Tyson Foods anunciaram importantes ações para diminuir o uso de antibióticos na produção de aves. Existe a dificuldade de ações internacionais efetivas e coordenadas nesse sentido, mas programas nacionais foram benéficos.

No Brasil, a organização de empresas em torno de normas privadas tem se mostrado eficaz e um exemplo é a Associação Brasileira de Avicultura Alternativa (AVAL), fundada em 2001 com o objetivo de elaborar normas, padronizar produtos e representar os produtores perante o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o público, assegurando a integridade e qualidade dos sistemas produtivos dos associados. Produtores e técnicos do setor escreveram a norma ABNT NBR 16389:2015 - Avicultura - Produção, abate, processamento e identificação do frango caipira, colonial ou capoeira, publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2015) e recentemente, o MAPA estabeleceu que alguns requisitos dessa norma serão avaliados pelo Sistema de Inspeção Federal (SIF) quanto a controles de produção, rastreabilidade, análise laboratorial e rotulagem (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, 2020).

### 3. Conclusões

Identificou-se o relato de inovações na avicultura alternativa, comunicadas por meio de afirmações (*claims*) em rótulos de produtos, que compreendem criação sem uso de antibióticos, dieta sem organismos geneticamente modificados, dieta sem ingredientes animais, manejo com bem-estar animal, aviários com acesso a área externa e produção com critérios de sustentabilidade. Diversos tipos de instrumentos regulatórios melhoram a clareza da

informação para consumidores na forma de leis, normas governamentais, normas e protocolos privados, e certificações de terceira parte. Assim, esses instrumentos ajudam a reduzir a assimetria de informação sobre a qualidade de alimentos de sistemas alternativos de produção de aves, favorecendo a decisão de compra por parte dos consumidores. Da parte governamental, as normas reguladoras emitidas devem melhorar a eficácia da informação, mas sem impedir o desenvolvimento de inovações nos processos produtivos. As empresas devem fornecer informação em rótulos sobre os produtos diferenciados e respectivas alegações voluntárias de qualidade, com clareza e transparência na comunicação, para que as marcas inovadoras conquistem a confiança e lealdade dos compradores, com possibilidade de alcançar posições de liderança em novos mercados. Normas privadas e certificações têm papel relevante para as marcas de produtos da avicultura alternativa.

### Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16389:2015**. Avicultura – Produção, abate, processamento e identificação do frango caipira, colonial ou capoeira. Rio de Janeiro, 2015. 9 p.

BOWMAN, M.; MARSHALL, K.K.; KUCHLER, F.; LYNCH, L. Raised without antibiotics: lessons from voluntary labeling of antibiotic use practices in the broiler industry. **American Journal of Agricultural Economics**, v. 98, n.2. p. 622-642, mar. 2016.

CENTNER, T. J. Efforts to slacken antibiotic resistance: labeling meat products from animals raised without antibiotics in the United States. **Science of the Total Environment**, 563-564, p. 1088-1094, 2016.

DE JONGE, J.; VAN TRIJP, H. C. M.; The impact of broiler production system practices on consumer perceptions of animal welfare. **Poultry Science**, v. 92, p. 3080-3095, 2013.

DE JONGE, J.; VAN DER LANS, I. A.; VAN TRIJP, H. C. M. Different shades of grey: compromise products to encourage animal friendly consumption. **Food Quality and Preference**, v. 45, p. 87-99, 2015.

DEMATTÊ FILHO, L.C.; MORUZZI MARQUES, P. E. Dinâmica tecnológica da cadeia industrial da avicultura alternativa: multifuncionalidade, desenvolvimento territorial e sustentabilidade. **Segurança Alimentar e Nutricional**, v.18, n.2, p.1-11, 2011.

EHLERS, E. M. **O que se entende por agricultura sustentável? 1994**. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) - Programa de Pós-Graduação FEA/USP, São Paulo.

IKERD, J. Two related but distinctly different concepts: organic farming and sustainable agriculture. **Small Farm Today**, v. 10, n. 1, p. 30-31, 1993.

MARTINELLI JÚNIOR, O. O quadro regulatório dos mercados internacionais de alimentos: uma análise de seus principais componentes e determinantes. **Economia e Sociedade**, Campinas, v.22, n. 2, p. 521-545, 2013.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Ofício Circular nº 73/2020/DIPOA/SDA/MAPA** de 04 set. 2020. Disponível em: [http://www.cidasc.sc.gov.br/inspecao/files/2020/09/2020\\_73-Of-Circ-FRANGO-CAIPIRA\\_REVOGA-OF-CIRC-007-99.pdf](http://www.cidasc.sc.gov.br/inspecao/files/2020/09/2020_73-Of-Circ-FRANGO-CAIPIRA_REVOGA-OF-CIRC-007-99.pdf). Acesso em: 13 set. 2020.

PARK, J.; SEATON, R.A.F. Integrative research and sustainable agriculture. **Agricultural Systems**, v. 50, n. 1, p. 81-100, 1996.